

AMIGOS INIMIGOS E INIMIGOS AMIGOS

Eu tremo, sinto-me em ancias
Na situação, que é bem critica,
Ao ver que átras circumstancias
Fazem lavrar discordancias
Nos arraiaes da politica !

E' mais que simples suspeita :
E' facto — e dos mais damnhinhos —
Que ha bulhas dentro da seita
— Não se entendem d'esta feita
Os compadres chegadinhos...

O Chagas, batendo o pé,
Contra os seus levanta o ralho ;
Dá tareias no Burnay,
Festajando em rapapé
O Cyrillo de Carvalho !

O Burnay — que em horas magas
Foi páosinha de meleças —
Hoje em dia, a rogar pragas,
Desesp'rado, anda co' o Chagas
De candeias ás avessas !

Marianno, não contente
Co' os amigos inconstantes,
Diz hoje, da sua gente,
O que em frase eloquente,
Dos outros dizia d'antes.

E os amigos, derramados,
Pinchando quaes finos potros,
Trazem-lhe á balha os peccados
Que em tempos que vão passados
Eram pratinho dos outros...

Fuschini, que já dynastica
Era o pau da bujarrona,
Perde a febre entusiastica
E até, em frase sarcastica,
Larga piada ao Barjona !

E o Barjona, que em abraços
O recolhêra no aprisco,
Vendo-o seguir novos passos,
Resignado cruza os braços
— Na menção de S. Francisco...

Vê-se, pois, não ser suspeita :
Ser facto — e dos mais damnhinhos —
Que anda desordem na seita
— Não se entendem d'esta feita
Os compadres chegadinhos...

Não se entender gente amiga !
Como a amizade se trunca !

Mas ha quem pense e quem diga
Que, no calor de tal briga,
Se entendem mais de que nunca...

FAN-TAKANTULA.

Eu treio, sinto-me em ancias Na situação, que é bem critica, Ao ver que tras circumstancias Fazem lavrar discordancias Nos arraiaes da politica!	O Burnay — que em horas magas Foi páosinha de meleças — Hoje em dia, a rogar pragas, Desesp'rado, anda co' o Chagas De candeias ás avessas !	E o Barjona, que em abraços O recolhúra no aprisco, Vendo-o seguir novos passos, Resignado cruza os braços -Na menção de S. Francisco...
E' mais que simples suspeita: Efacto-e dos mais damnhinhos- Que ha bulhas dentro da seita -Não se entendem d'esta feita Os compadres chegadinhos...	Marianno, não contente Co os amigos inconstantes, Diz hoje, da sua gentê, O que em frase eloquente, Dos outros dizia d'antes.	Vê-se, pois, não ser suspeita: Ser facto-e dos mais damnhinhos Que anda desordem na seita Não se entendem d'esta feita Os compadres chegadinhos...
O Chagas, batendo o pé, Contra os seus levanta o ralho; Di tareias no Burnay, Festejando em rapapé O Cyrillo de Carvalho	E os amigos, derramados, Pinchando quaes finos potros, Trazem-lhe 4 balha os peccados Que em tempos que vão passados Eram pratinho dos outros...	Não se entender gente amiga ! Como a amizade se trunca!
	Fuschini, que du dynastica Era o pau da bujarrona, Perde a febre entusiasticn E até, em frase sarcastica, Larga piada no Barona	Mas ha quem pense e quem diga Que, no calor de tal bris, Se entendem mais de que nunca...

DAN TAKANTERA



A partilha d'Africa

O Graphic, jornal inglez, traz o desenho dos vapores, que nos estaleiros de Londres, mandou construir o governo Salisbury, para as travessias do Chire e do Zambeze. Ahí damos copia d'um d'esses barcos-O Mosquito-com a noticia de que o governo inglez nem sequer admite á discussão, os nossos direitos sobre a navegabilidade d'aquelles dois rios moçambicanos. As negociações directas do sr. Hintze, por força haviam de desembocar n'estes desastres.



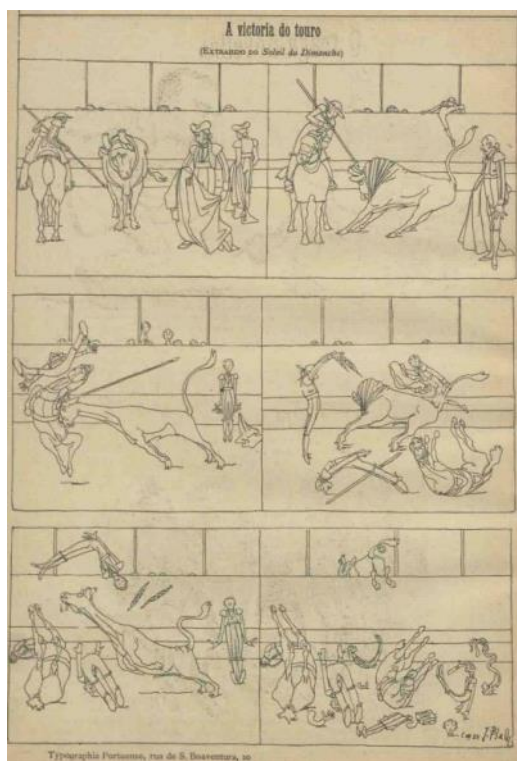
O traga-novellas

Um fallador parlamentar de recente voga, o ar. Luciano Monteiro, que na Boa Hora aprendeu a pa-lavrear sonoramente, propor ha dias que fossem retirados os romances, das bibliothecas municipiaes, Se ris caso d'interrogar o moralista, sobre a ideia que elle faz dos romances, e sobre a natureza d'aquelles que tem lido, e lhe inspiraram tamanha antipathia Desconfiamos que o homem, só com successo haja compulsado, o Menino da Mata, e as nomographias lores do Arsenio de Chatnay. O melhor é que, relatando estas prodigiosidades oratorias do ar. Luciano Monteiro, escreveram os jornaes que se elle tiver a ambição, altura do genio, contamos vel-o ir occupar uma pasta, muito breve. Pois occupe, occupe! Que a monarchia necessita, cada vez mais, de Goavarinhos.

Colyseu

LLAMADA
Y
TROPA

A pequens zarzuella em dois actos, LLMADA Y TROPA, que actualmente se esta cantando no Colyseu, alem de ter uma musica viva e petulante, está cheia de situações comicas, magnificas. Todas as noites, o publico se delicia e diverte com a graciosa peça, talvez a melhor, que a companhia tem levado.



A victoria do toure

(EXTRARIDO DO Soleil da Dimanche)

Typographia Portuense, rua de S. Boaventura, 20

Título: Pontos Nos II
Periodicidade: Semanal
Preço: 60 reis
Edição: No258
Data: 6 de Junho 1890
Idioma: Português europeu